Mem. Inst. Butantan,
34:33-36, 1969.

ARANHAS DA FAMÍLIA *CTENIDAE*, SUBFAMÍLIA *PHONEUTRIINAE*

III. REDESCRIÇÃO DO MACHO DE *PHONEUTRIA FERA* PERTY, 1833 *

V. DESSIMONI von EICKSTEDT

Secção de Artrópodos Peçonhentos, Instituto Butantan, S. Paulo

Até hoje, sòmente um macho de *Phoneutria fera* Perty, 1833 (1), o especimen de C. L. Koch, 1848 (2), foi descrito. Todos os outros exemplares-machos mencionados ou redescritos como pertencentes a esta espécie não eram amazônicos. O especimen de C. L. Koch fôra guardado em sua coleção particular e por consultas a colegas europeus, soubemos que provàvelmente deve estar perdido.

Por êstes motivos, tendo à nossa disposição um exemplar macho de *Phoneutria*, do Território do Rio Branco, próximo à Divisa do Brasil com a Venezuela, resolvemos descrevê-lo. Embora não esteja em bom estado de conservação para nos proporcionar detalhes sôbre o colorido, pudemos aferir diversas medidas e fornecer, pela primeira vez, vários esclarecimentos sôbre a sua morfologia externa, inclusive no que diz respeito ao bulbo copulador e à apófise tibial do palpo, caracteres específicos de importância fundamental na sistemática moderna.

Descrição

Medidas: (em mm)

Compr. total (com quel.):	27	Esterno:	5,5 x 5,0
Cefalotórax:	14 x 11,5	Lábio:	2,3 x 1,8

Pernas:

	Fêmur	Pa + Ti	Metat.	Tarso	Total
I	19	26	19	5	69
II	18	23	17	5	63
III	14	18	13	4,5	49,5
IV	19	22	22	6	69

Colorido — Como o exemplar em estudo está há muitos anos conservado em álcool damos, a seguir, a descrição do seu colorido atual: cefalotórax castanho-aver-

* Trabalho realizado sob os auspícios do F.P.I.B.
Recebido para publicação em 15 de março de 1968.

melhado, ornamentado por linhas escuras convergentes para a fóvea, revestido esparsamente por pêlos curtos amarelados e circundado por uma fímbria de longos pêlos flavos. Artículo basal das quelíceras castanho-escuro, revestido na frente por pêlos castanho-amarelados e com uma escópula de pêlos compridos, avermelhados, delimitando a margem superior do sulco ungueal. Pernas da mesma côr que o cefalotórax, munidas de longos pêlos amarelados no lado ventral. Tíbia e metade basal do tarso do palpo de colorido cinza-escuro, quase prêto, apresentando no lado dorsal, interno, uma faixa de pêlos esbranquiçados. Esterno e coxas das pernas castanho escuros, revestidos por pêlos curtos amarelados; na base das coxas, uma zona triangular mais clara. Lábio e lâminas maxilares da mesma côr que o esterno; ápice das lâminas maxilares com pêlos longos, amarelados. Nada se pode afirmar quanto à existência ou não de desenho ou manchas no dorso do abdomen; ventre com quatro filas longitudinais de sigilas, convergentes para as fiandeiras, delimitando um campo triangular.

Caracteres morfológicos — *Cefalotórax* mais longo que largo com fóvea longitudinal distinta. *Quelíceras*: margem inferior do sulco ungueal com 5 dentes, o basal muito pequeno e os outros quatro equidistantes e quase do mesmo tamanho; margem superior com três dentes, o médio, o maior. *Olhos*: ver Fig. 1. *Pernas*: Espinulação — tíbias I e II com 5 pares de espinhos ventrais, o último par apical (na tíbia II os espinhos de cada par não se conservam bem lado a lado) metatarsos I a III com 3 pares de espinhos ventrais, o IV com séries irregulares de numerosos espinhos. A espinulação dos demais segmentos é semelhante à descrita para a fêmea (3). Ao redor da inserção dos espinhos existem pêlos esbranquiçados. Escópula de pêlos revestindo tôda a extensão da face ventral dos tarsos I a IV, chegando até quase a base dos metatarsos I e II, revestindo a metade apical do metatarso III e ápice do metatarso IV. Longos pêlos amarelados em tôda a extensão da face ventral dos fêmures, patelas e tíbias I a IV, formando um tufo basal nos metatarsos I e II, presentes na metade basal do metatarso III e pràticamente em todo o metatarso IV. Tarsos com tufos subungueais e duas garras munidas de dois dentes grandes e um pequeno, seguidos ou não por uma fileira de dentículos; êles são curvos para baixo e dispostos em uma única fila (Fig. 2a, 2b). *Palpos*: com escópula anterior de pêlos cinza amarelados revestindo o têrço basal do tarso, tôda a tíbia, pràticamente ausente na patela e presente apenas nos dois têrços apicais do fêmur; tíbia cêrca de duas e meia vêzes mais longa que larga, com uma apófise lateral externa subapical em forma de gancho, curva para o lado ventral, pràticamente do mesmo tamanho que a largura da tíbia e que termina em ponta afilada, levemente achatada (Fig. 3). As estruturas do bulbo podem ser vistas na Fig. 4.

Material e procedência — macho, Exemplar n.º 1183, Coleção Aracnológica do Instituto Butantan, 1/VII/1952 — Território do Rio Branco, próximo à Divisa do Brasil com a Venezuela.

Diagnose diferencial: distingue-se do macho de *Phoneutria boliviensis* Cambridge, 1897 pelas estruturas do bulbo e da apófise tibial (4). Do macho de *Ctenus sus* Strand, 1910 (5), proveniente do Surinan e que, conforme Caporiacco já assinalara (6), deve pertencer ao gênero *Phoneutria*, distingue-se pela apófise tibial do palpo; segundo Strand ela apresenta dois ramos que aos poucos se fundem em um só.
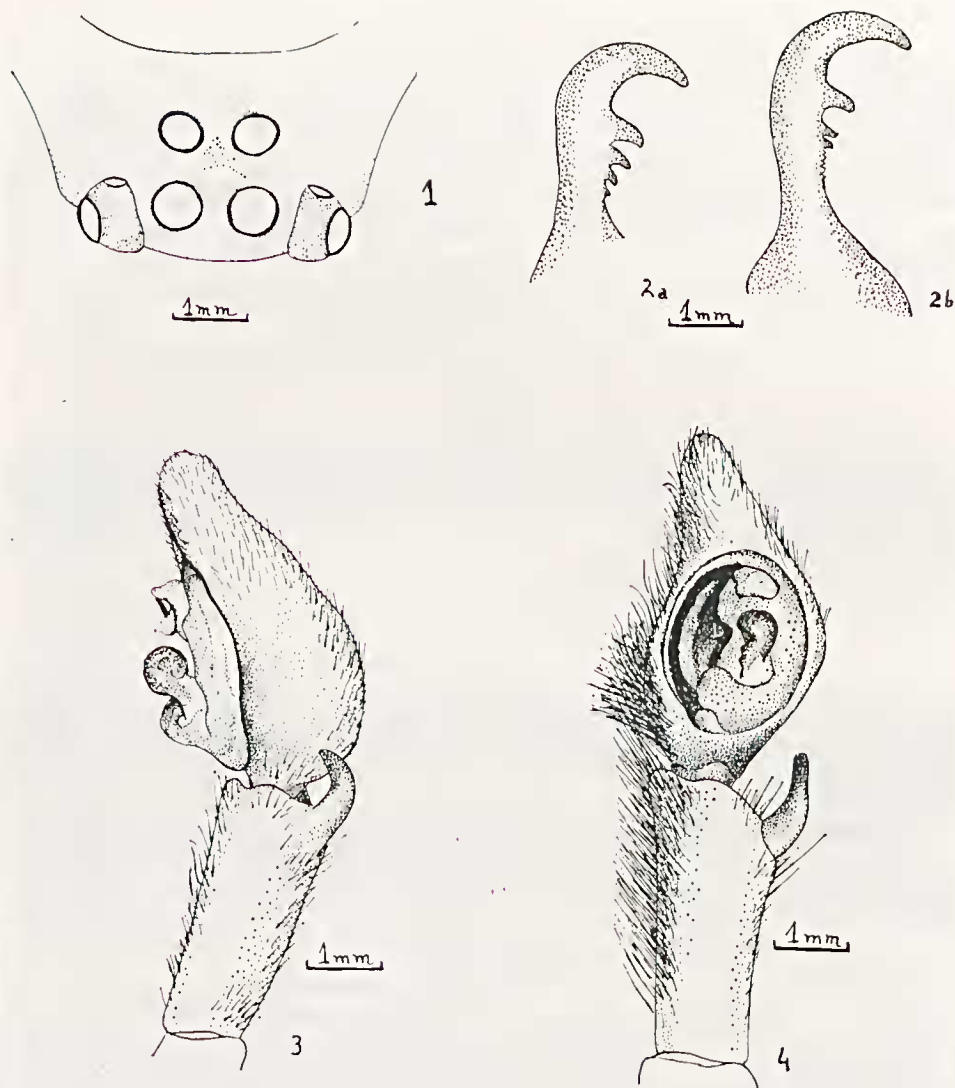
Fig. 1 — Grupo ocular do macho de *Phoneutria fera*, visto de cima, estando a aranha em posição vertical.

Fig. 2a, 2b — Garras tarsais vistas de perfil.

Fig. 3 — Tíbia e tarso do palpo esquerdo, vista lateral externa.

Fig. 4 — Tíbia e tarso do palpo esquerdo, vista ventral.

Discussão

Como a descrição do macho de *Phoneutria fera* feita por C. L. Koch em 1848 não fornece elementos realmente úteis à identificação dos machos dessa espécie e como o exemplar de Koch, muito provàvelmente, está perdido, é impossível, tendo apenas um exemplar à disposição, afirmar com certeza que o macho em estudo pertença de fato à espécie *fera*. Sòmente com maior quantidade de material (machos e fêmeas) da localidade típica das espécies de Perty, poderíamos confirmar ou não esta classificação. Apesar disso, a escassez de exemplares machos descritos dêsse gênero, até esta data, procedentes da região norte do Brasil e o fornecimento de dados de morfologia externa, principalmente no que diz respeito à estrutura do órgão copulador do macho, justificam o presente trabalho.

Resumo

É redescrito o macho de *Phoneutria fera* Perty, 1833 (ARANEAE, LABIDOGNATHA, CTENIDAE). O primeiro macho dessa espécie foi descrito por C. L. Koch, 1848. Após várias consultas, chegamos à conclusão de que êsse exemplar deve estar perdido.

Summary

The male of *Phoneutria fera* Perty, 1833 (ARANEAE, LABIDOGNATHA, CTENIDAE) is redescribed. The first male of this species was described by C. L. Koch, 1848. We are sure, after consultation of European colleagues that *P. fera* Koch's specimen as well as the *P. ochracea* type (probably a synonym of *fera*) must be considered lost.

Agradecimentos — Agradeço a W. Bücherl, ex-chefe da Secção de Artrópodos Peçonhentos a orientação dada na execução dêste trabalho e ao Sr. Klaus Stewien, bolsista do Fundo de Pesquisas do Instituto Butantan, a colaboração prestada.

Bibliografia

1. *Perty, M.* — *Delect. Anim. Artic.*, p. 197, 1833, Pl. 39, Fig. 3.
2. *Koch, C. L.* — *Die Arachniden*, **15**:60, 1848, Pl. DXX, Fig. 1459.
3. *Von Eickstedt, V. D.; Lucas, S.* e *Bücherl, W.* — Contribuição ao estudo de *Phoneutria fera* Perty, 1833. Revalidação e sinonimias de *Phoneutria rufibarbis*, 1833, *Mem. Inst. Butantan*, **34**:67, 1969.
4. *Cambridge, F. O. P.* — On Cteniform spiders from the Lower Amazons, *Ann. Mag. Nat. Hist.*, **19** (Ser. 6):80, 1897, Pl. III, Figs. 3a, b, c.
5. *Strand, E.* — Neue oder wenig bekannte Sudamerikanische *Cupiennius* und *Ctenus* arten, *Zool. Jahr. Syst.* **28**:300, 1910.
6. *Caporiacco, L. di* — Arachnida of British Guiana, *Proc. Zool. Soc. London*, **118**(3):681, 1948.